



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA

60 ANOS

Fortalecendo a
Indústria Química
Brasileira.

Audiência pública sobre **Tratado Global de combate à poluição de plásticos**

24 de abril de 2025



A INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA



4º maior

indústria química do mundo



Corresponde a **12% do PIB** industrial (3º maior)



Utiliza a energia mais limpa e sustentável do mundo, com **82,9% de fontes renováveis**



Gera **R\$ 30 bilhões** em tributos federais ao ano



Emite metade de CO₂ para cada tonelada de químicos produzida em comparação a concorrentes internacionais



1ª em arrecadação de tributos federais, correspondendo a 13,1% do total da indústria



Gera mais de **2 milhões de empregos** diretos e indiretos, com mão de obra qualificada



Faturamento líquido anual de **US\$ 187 bilhões**

FONTE: DIRETORIA DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E COMPETITIVIDADE - DEEC, ABIQUIM

ABIQUIM
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA

60
ANOS

Fortalecendo a
Indústria Química
Brasileira.

A indústria química

Os produtos químicos são consumidos diariamente nas mais diversas formas, e integram as cadeia produtivas da maioria dos diversos setores da economia, sendo **imprescindíveis** para a **sobrevivência humana**.





Compromisso com sustentabilidade



Atuação Responsável®

Desde 1992, foco ambiental e social



Produtos sustentáveis

Inovação para economia circular



Desenvolvimento sustentável

Uso eficiente de recursos naturais



Posicionamento Abiquim frente ao Acordo Global dos Plásticos

INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA:

- Liderança em **sustentabilidade, inovação e economia circular.**
- A Abiquim apoia um acordo internacional para eliminar a poluição plástica, principalmente em ambientes marinhos, focando no **gerenciamento adequado dos resíduos e em uma economia circular.**



Harmonização e inclusão



Tratado harmonizado

Base científica, sem restrições à produção.



Reciclagem e novas tecnologias

Incentivo à inovação e inclusão de catadores.



Respeito às diferenças regionais

Decisões nacionais baseadas em ciclo de vida.



Químicos e Plásticos: Abordagem da Abiquim para o Acordo Global de Plásticos

A Abiquim reconhece a importância do plástico na vida moderna, mas defende uma **abordagem criteriosa** por meio de **árvore de decisão** e **gerenciamento de substâncias químicas**.

Gestão de Substâncias Químicas

Convenções internacionais



Estocolmo, Rotterdam, Basileia, GFC, regulamentos nacionais.

Lei nº 15.022/2024

Modelo brasileiro para avaliação e o controle de risco das substâncias químicas.



América Latina

Chile, Colômbia e Peru avançam em regulações.



Avanços regulatórios no Brasil

1

2014

Abiquim inicia debate sobre gerenciamento seguro de substâncias químicas.

2

CONASQ

Colaboração para arranjos institucionais e minuta de legislação.

3

2024

Lei nº 15.022 estabelece o **Inventário Nacional de Substâncias Químicas**.

Químicos de preocupação: **Posição da Abiquim**



Não à listas

Listas não refletem a complexidade dos diferentes cenários de uso.



Avaliação de risco por país

Cada nação deve avaliar riscos considerando suas realidades locais.



Compartilhamento internacional

Informações compartilhadas com órgão regulador internacional.



Grupo de Trabalho Multissetorial



Órgãos Governamentais

MMA, ANVISA, Casa Civil, FEPAM, Fundacentro, Ibama, MDIC, MME, MPF, MPT e MS.



Academia

FSA, SBQ, SBTox e entidade de classe CRQ-I.



Setor privado e ONGs

ABIFRA, CNI, SINPROQUIM, HSI e TOXISPHERA.



Banco de dados ICCA para aditivos plásticos

Transparência e gestão responsável de aditivos plásticos. Suporte global, banco de dados, avaliação de risco.



iccadatabase.com

 **ABIQUM**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA

 **60**
ANOS

Fortalecendo a
Indústria Química
Brasileira.

Transparência em Aditivos



Base de Dados

Informação de uso, segurança e regulação



Colaboração

Parcerias com reguladores, academia, ONGs



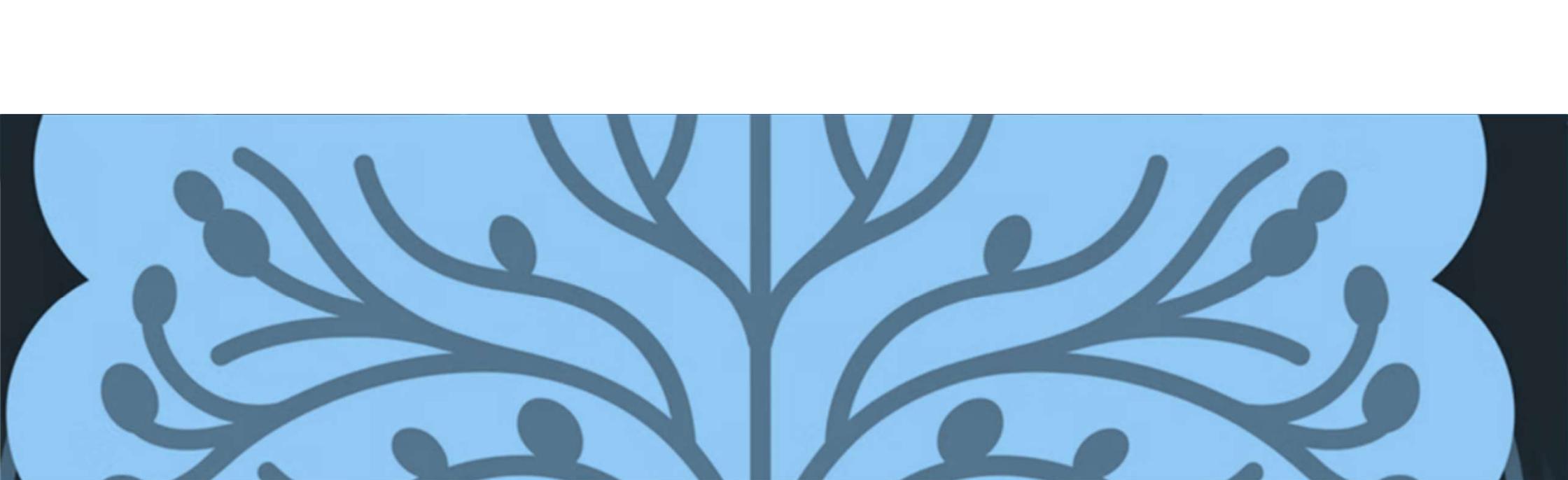
Avaliação de Risco

Fundamentação científica robusta



Conceito

Tipo de polímero, saúde, meio ambiente



Plásticos problemáticos: Uma questão de contexto

1 Problema real

Gestão inadequada
de resíduos

2 Metodologia proposta

Defendemos uma
árvore de decisão

3 Avaliação circular

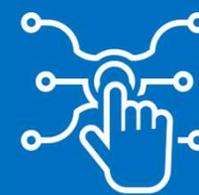
Considerar **redesign, reutilização e**
impactos de substituição com
avaliação de ciclo de vida

Realidades locais: Fator decisivo



Infraestrutura

Capacidade de gestão de resíduos varia entre países.



Tecnologias

Acesso a tecnologias de reciclagem e alternativas sustentáveis.



Aspectos socioeconômicos

O que é evitável em um país pode ser essencial em outro.



Microplásticos: Desafios e soluções

Partículas plásticas menores que 5mm presentes em diversos ambientes e organismos vivos.

Tipos de Microplásticos

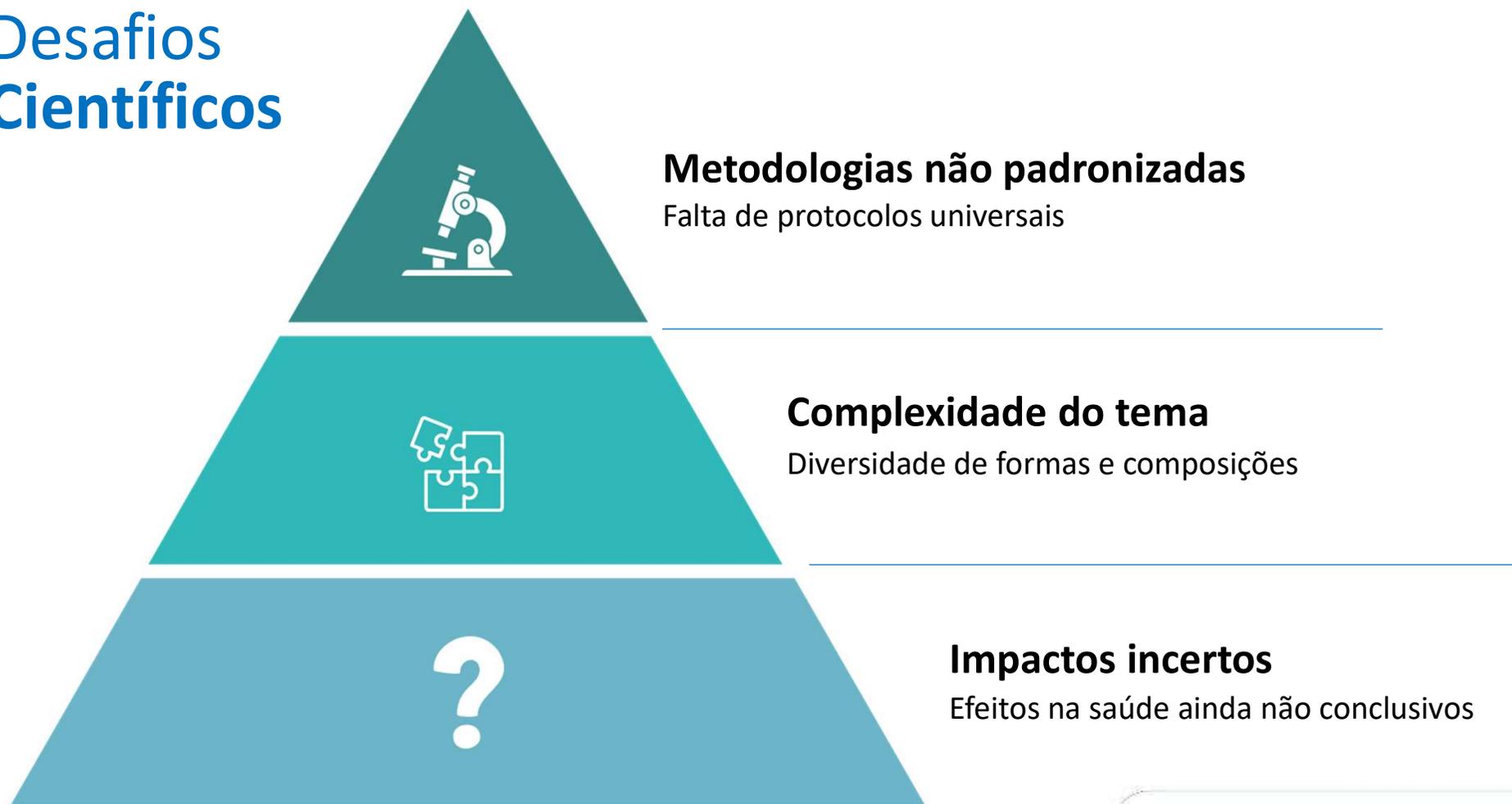
Primários

- Produzidos intencionalmente com tamanho reduzido.
- Usados em cosméticos e produtos industriais

Secundários

- Resultantes da fragmentação de itens maiores.
- Causados pela ação do tempo e agentes ambientais

Desafios Científicos





Iniciativas Globais



MARII

Reúne cientistas, reguladores e indústria para pesquisas avançadas.



Colaboração Internacional

Mais de 100 especialistas em 37 instituições globais.



OMS

Destaca necessidade de aprofundar estudos sobre impactos.



Estratégias de Redução



Gestão de resíduos

Responsabilidade em todo ciclo de vida dos produtos.



Consumo consciente

Descarte adequado e economia circular.



Inovação

Desenvolvimento de tecnologias e processos sustentáveis.



Mapeamento

Inventários e identificação de fontes de emissão.



Programas voluntários

- **Operação Clean Sweep®**
Iniciativa global para prevenir liberação de pellets plásticos.
- **Programa Pellet Zero-OCS®**
Representação brasileira com licenciamento da Abiquim.
- **Engajamento da Indústria**
Participação em fóruns técnicos e compromisso com sustentabilidade.



Brasil: Inovação e Liderança

- **Transformação ecológica e neindustrialização**
Brasil proativo nas negociações e interesses nacionais.
- **Colaboração ampla**
Governo, setor privado, academia e sociedade.
- **Consumo sustentável e consciente**
Fomentar o **consumo sustentável e consciente do plástico**, transformando desafios ambientais em oportunidades de inovação, garantindo seu papel positivo no futuro da sociedade.



Impactos do banimento dos plásticos para Economia Circular

Análise técnica sobre as consequências econômicas e ambientais do **Acordo Global dos Plásticos** para a indústria química e a reciclagem no Brasil.

Panorama da indústria e potenciais impactos

Indústria petroquímica

12,4% do PIB industrial
R\$ 302 bilhões em faturamento
50 mil empregos diretos

1

2

Indústria do plástico

3,6% do PIB industrial
R\$ 117 bilhões em faturamento
343 mil empregos diretos

Coleta e seleção

R\$ 1,6 bilhão em faturamento
450 mil trabalhadores
Renda média de **R\$ 1.100**

4

3

Reciclagem do plástico

R\$ 4 bilhões em faturamento
14,6 mil empregos formais
Salário médio de **R\$ 1.500**



Impactos econômicos do Acordo Global dos Plásticos

91,7% dos resíduos plásticos coletados nas cooperativas seriam banidos pelo Acordo Global dos Plásticos.

R\$ 181,2B

Perdas da petroquímica
Redução no faturamento anual

R\$ 70,2B

Perdas da indústria do plástico
Redução no faturamento anual

R\$ 2,4B

Perdas da reciclagem
Redução no faturamento anual

514 mil

Empregos perdidos
em toda a cadeia produtiva

WHERE BRITAIN AND AMERICA SEND THEIR PLASTIC SCRAP

Total plastic waste exports and seven largest destinations, in tonnes, 2018



Tendência de importação de resíduos



Banimento do plástico

Redução da produção interna

Déficit matéria-prima

Para atingir metas de reciclagem

Importação de resíduos

Brasil como destino de lixo global

Para cumprir metas de conteúdo reciclado, o Brasil poderá ser forçado a importar resíduos plásticos.



O banimento prejudica diretamente as iniciativas de economia circular já em andamento.

Desindustrialização e impacto na economia circular

- **Perda de infraestrutura industrial**
Fechamento de plantas petroquímicas e de processamento plástico
- **Desarticulação da cadeia de reciclagem**
Cooperativas e catadores sem material de alto valor comercial
- **Aumento de importações**
Produtos acabados estrangeiros substituindo produção nacional
- **Exportação de commodities**
Brasil voltando a ser exportador primário de óleo e gás



Criando um futuro melhor para os plásticos

Iniciativa da Abiquim para conscientização sobre uso sustentável do plástico.

Conecte-se conosco

 **Newsletter**
Receba novidades por email

 **Artigos**
Conteúdo especializado

 **Assistente Virtual**
Tire suas dúvidas

 **Vídeos**
Insights de especialistas



vamosfalarsobreplastico.org.br

Posição da Abiquim

A Abiquim defende que o acordo deve:

- ✓ **Ter regras harmonizadas e baseadas em evidência científica**, com avaliação de ciclo de vida e uso de árvore de decisão.
- ✓ **Evitar proibições ou limitações à produção de plásticos.**
- ✓ **Manter temas químicos em convenções existentes** (como Estocolmo e Basileia) e em legislações nacionais (ex: Lei nº 15.022 - Inventário Nacional de Substâncias Químicas).
- ✓ **Considerar o impacto no desenvolvimento econômico**, especialmente em países em desenvolvimento.
- ✓ **Equilibrar os aspectos ambiental, social e econômico.**
- ✓ **Incentivar a reciclagem**, inclusive com novas tecnologias.
- ✓ **Fortalecer políticas para uma transição justa e inclusiva** rumo à economia circular.
- ✓ **Respeitar as diferenças e realidades regionais.**

Obrigado

André Passos

Presidente Executivo



ABICQUIM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA

60

ANOS



Atuação Responsável
Compromisso com a sustentabilidade

Fortalecendo a
Indústria Química
Brasileira.